

MENSAGEM/196

Rio Grande, 24 de julho de 2024

Senhor Presidente:

Honra-nos cumprimentá-lo, oportunidade em que encaminhamos a essa Colenda Casa Legislativa o incluso Projeto de Lei nº 051 que **ALTERA OS PARÁGRAFOS 2º E 4º DO ARTIGO 2º DA LEI MUNICIPAL Nº 6.418/2007, QUE DISPÕE SOBRE A REMISSÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E NÃO TRIBUTÁRIOS E REVOGA A LEI MUNICIPAL Nº 9.187/2024.**

Inicialmente, cumpre esclarecer que após julgamento pelo Supremo Tribunal Federal do Tema nº 1.184, de repercussão geral, que possibilita ao Judiciário a extinção da execução fiscal de baixo valor, o Conselho Nacional de Justiça editou a Resolução nº 547/2024 que normatizou no âmbito judicial a extinção de execuções fiscais e o seu não recebimento pelo Judiciário se inferiores a R\$ 10.000,00 (dez mil reais), em nome do princípio da economia processual.

Desta forma, o Executivo Municipal se viu compelido a agir de acordo com a *decisum* da Suprema Corte diante do medo de ver suas execuções fiscais, fonte de receita do Município, extintas pelo Judiciário. Ocorre que com o transcorrer dos estudos sobre o tema, e da incessante busca por obter os créditos que são devidos ao Município, a Procuradoria Geral do Município apurou outras formas de se buscar o valor devido a Municipalidade.

Dentre elas, principalmente, restou claro que o condicionamento do ajuizamento de ações à tomada de medidas preventivas e de determinado *quantum*, que tenham o intuito de evitar a judicialização de uma situação, mesmo que chancelada pelo Supremo Tribunal Federal, de certa forma seria uma invasão a competência do ente municipal, principalmente, na de decidir qual a melhor forma de solucionar seus problemas, causando ingerência na forma das entidades realizarem suas atividades.

Logo, considerando que a maioria dos créditos devidos ao Município é inferior ao valor imposto pela Resolução do CNJ, e diante da adoção de medidas administrativas adicionais para

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DO PREFEITO

obtenção dos créditos, aumentando a eficiência da busca pelo pagamento, se faz necessária a revisão do valor considerado como mínimo para ajuizamento.

Não só isso, a demora no acúmulo dos valores para ingressar com as devidas execuções fiscais ocasionaria a prescrição, devido ao valor anual baixo dos tributos, em especial o Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU. Ante o exposto, apresentamos o presente Projeto de Lei para fins de fixar diretrizes melhores do valor a ser cobrado judicialmente.

Sendo o que tínhamos para o momento, firmamo-nos.

Respeitosamente,

FÁBIO DE OLIVEIRA BRANCO
Prefeito Municipal

À Sua Excelência
Ver. GIOVANI BASTOS MORALLES
Presidente da Câmara Municipal
NESTA CIDADE

PROJETO DE LEI Nº 051, DE 24 DE JULHO DE 2024

**ALTERA OS PARÁGRAFOS 2º E 4º
DO ARTIGO 2º DA LEI
MUNICIPAL Nº 6.418/2007, QUE
DISPÕE SOBRE A REMISSÃO DE
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E NÃO
TRIBUTÁRIOS E REVOGA A LEI
MUNICIPAL Nº 9.187/2024.**

O **PREFEITO MUNICIPAL DO RIO GRANDE**, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica em seu artigo 51, III.

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam alterados os parágrafos 2º e 4º do artigo 2º da Lei Municipal nº 6.418, de 19 de julho de 2007, que passam a vigor com a seguinte redação:

“Art. 2º

(...)

§ 2º Na hipótese do crédito inscrito ser inferior a 550 URM (quinhentos e cinquenta unidades de referência municipal) o débito não será encaminhado para cobrança judicial. (NR)

(...)

§ 4º Em caso de contribuinte que tenha mais de um crédito inscrito e a soma dos créditos ultrapasse 550 URM (quinhentos e cinquenta unidades de referência municipal), os créditos, em conjunto, poderão ser enviados para a cobrança judicial.” (NR)

Art. 2º Fica revogada a Lei Municipal nº 9.187, de 27 de junho de 2024.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Grande, 24 de julho de 2024

FÁBIO DE OLIVEIRA BRANCO
Prefeito Municipal

cc.:/Todas as Secretarias/CSCI/PJ/CMRG/Publicação

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!